

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

Ano de 2013

CONTRATO DE GESTÃO

- 001/2008 de 09 de agosto de 2008 -

Comissão de Avaliação e Fiscalização

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA

JOINVILLE

FLORIANÓPOLIS, 2013.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

ÍNDICE

1 SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	4
2.1 Resultados referentes ao ano de 2013	4
2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no ano de 2013	4
2.2 Evolução histórica dos serviços	5
2.2.1 Internação	5
2.2.2 Consulta	5
2.2.3 Emergência	6
3 METAS QUALITATIVAS	7
3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao ano de 2013	7
3.2.1 Apresentação de AIH	7
3.2.2 Mortalidade Operatória	7
3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar	8
3.2.4 Pesquisa de Satisfação	10
4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO	11
4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial:	11
4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação)	11
4.1.2 Atendimento Ambulatorial:	12
4.1.3 Atendimento de Urgências:	12
4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade	13
5. PRESTAÇÃO DE CONTAS	Erro! Indicador não definido.
5.1 Pareceres da Gerência de Contabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina	Erro! Indicador não definido.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo I (Plano de Trabalho), do 11º e 12º Termos Aditivos, os quais tiveram por objeto restabelecer o Projeto de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade para o exercício de 2013.

A avaliação proposta neste relatório abrange o ano em tela, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio da análise dos indicadores, os quais medem a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta, contratados por meio do Contrato de Gestão 001/2008.

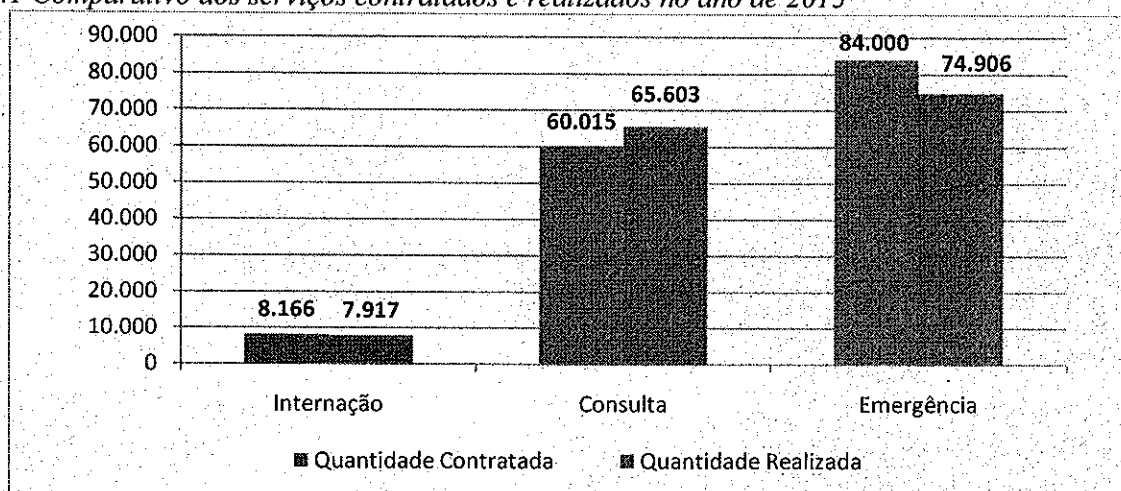
2.1 Resultados referentes ao ano de 2013

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.¹

ANÁLISE GRÁFICA ANO 2013			
	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	8.166	7.917	96,95% da meta
Consulta	60.015	65.603	9,31% acima da meta
Emergência	84.000	74.906	89,17% da meta

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no ano de 2013



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

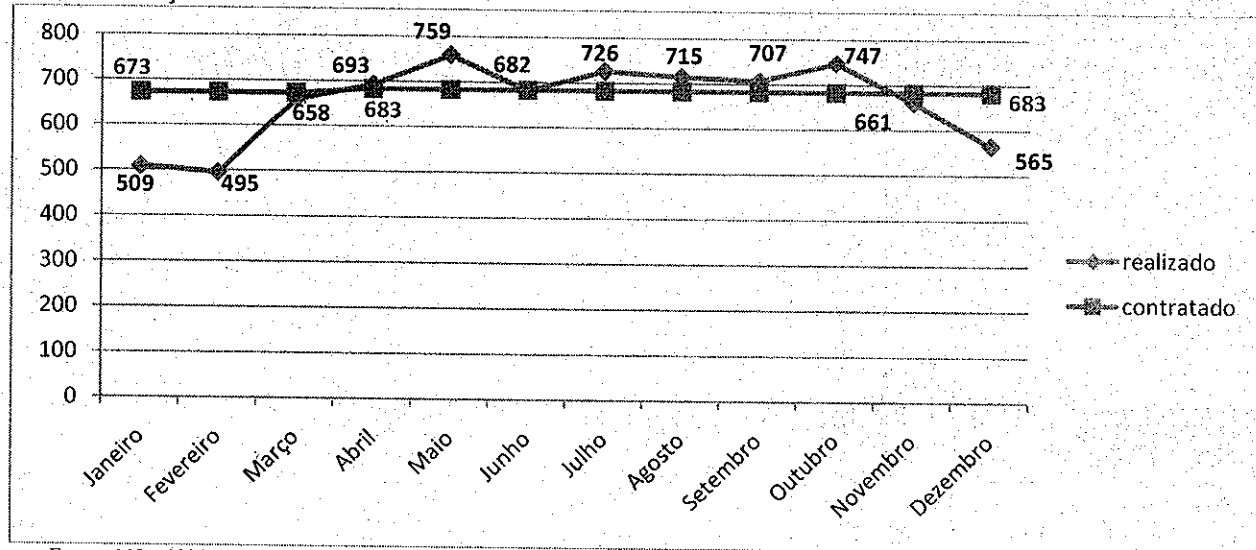
¹ Produção detalhada apresentada nos anexos.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.2 Evolução histórica dos serviços

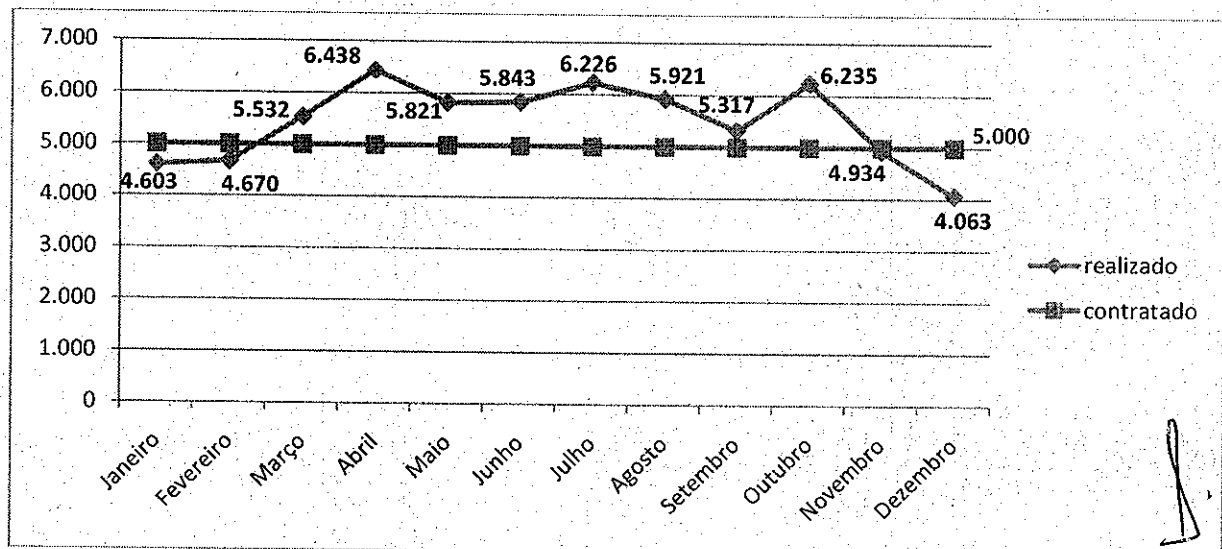
Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo do ano de 2013, do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria.

2.3.1 Internação



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

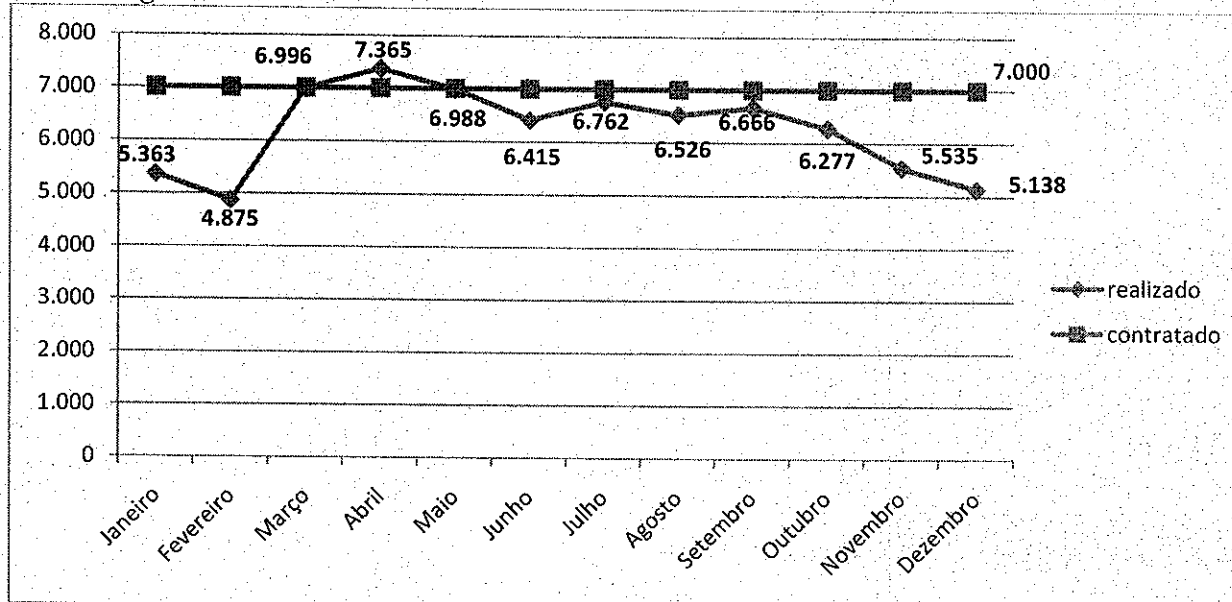
2.3.2 Consulta



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.3.3 Emergência



Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

3 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos nos Anexos III (sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade), dos Termos Aditivos em vigência.

Segue, abaixo, o acompanhamento dos indicadores propostos para análise.

3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao ano de 2013

3.2.1 Apresentação de AIH²

Indicador	Meta	Avaliação	
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar	Apresentação da totalidade (100%) das AIH'S autorizadas pelo gestor referentes às saídas (enviados em meio magnético a GESOS ³)	AIH's GESOS	AIH's DATASUS
		7.917	7.817
		Emissão de Relatórios com os dados solicitados e faturamento de 98,74% das AIH's	

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.2 Mortalidade Operatória

A Mortalidade Operatória mede o número de óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico no período. É resultado da relação entre o número de óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico no período e o total de atos cirúrgicos no mesmo período.

Taxa de Mortalidade Operatória	2013
	0,15%

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

² AIH: Autorização de Internação Hospitalar.

³ Gerência de Supervisão das Organizações Sociais - SES.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology) ⁴	
Paciente Saudável	0,0%
Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais	0,0%
Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas	0,0%
Doença sistêmica severa com ameaça à vida	12,8%
Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou sem intervenção cirúrgica	8,3%

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

Porcentual de cirurgias de urgência/emergência ⁵	2013
	17,57%

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar

Infecção hospitalar consiste na infecção adquirida após a entrada do paciente em um hospital ou após a sua alta quando essa infecção estiver diretamente relacionada com a internação ou procedimento hospitalar.

a) Indicadores relacionados à UTI Pediátrica

2013	
Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica ⁶	17,84
Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica ⁷	14,20
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica ⁸	63,97%

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

⁴ Classificação visa uniformizar o risco cirúrgico pré-operatório objetivando conhecer quais os prováveis doentes que apresentam risco elevado de mortalidade durante uma cirurgia. A classificação é proporcional à mortalidade: quanto maior a classificação maior será o risco cirúrgico.

⁵ Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

⁶ Número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.

⁷ Número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.

⁸ Número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

b) Indicadores relacionados à UTI Neonatal

<i>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal⁹</i>	
Estratificação faixa de peso / nascimento	2013
≤ 1000g	4,13
1001-1500g	1,32
1501-2500	6,90
> 2500g	5,38

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

<i>Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal - IPCSL¹⁰</i>	
Estratificação faixa de peso / nascimento	2013
≤ 1000g	0,00
1001-1500g	0,00
1501-2500	9,87
> 2500g	0,87

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

<i>Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal - IPCSC</i>	
Estratificação faixa de peso / nascimento	2013
≤ 1000g	3,97
1001-1500g	0,00
1501-2500	2,69
> 2500g	6,06

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

⁹ Número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.

¹⁰ Número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central e umbilical no mês, multiplicado por 1000.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

3.2.4 Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes.

Setores de Internação	
Entrevistar 300 clientes por trimestre (1.200/ano)	
Aspectos Analisados	Total (1.407 entrevistados)
Atendimento da enfermagem, atendimento médico, higienização e limpeza, qualidade da roupa, serviços de manutenção, nutrição e alimentação, pastoral hospitalar, consulta pré-anestésica, fonoaudiologia, fisioterapia, assistência social, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, vigilância.	Entrevistas com 351,75 pessoas (média/tri) com Resultado trimestral Médio de 99,01% de satisfação e 0,99% de insatisfação.

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

Ambulatório e Ortopedia	
Entrevistar 400 clientes por trimestre (1.600/ano)	
Aspectos Analisados	Total (7.771 entrevistados)
Atendimento da enfermagem, atendimento médico, recepção e exames.	Entrevistas com 648 (média/tri) – total ano: pessoas com Resultado Trimestral Médio de 98,44% de satisfação e 1,40% de insatisfação.

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

Pós-Alta		
Entrevistar 300 clientes por trimestre (1.200)		
Aspectos Analisados	Entrevistados (1.243 entrevistados)	
	Sim	Não
Voltaria a utilizar os serviços deste Hospital?	100%	-
Indicaria os serviços deste Hospital para outras pessoas?	100%	-
Você pagou algum valor em dinheiro pelos serviços prestados?	-	100%

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

A análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 10% restantes.

A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre.

Abaixo, seguem as análises correspondentes.

4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial:

Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 70% (setenta por cento) para o custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação), 20% (dez por cento) para o custeio das despesas com o atendimento ambulatorial, e 10% (vinte por cento) para o custeio das despesas com o atendimento de urgências.

ANÁLISE GRÁFICA –ANO 2013			
	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Internação	8.166	7.917	96,95% da meta
Consulta	60.015	65.603	9,31% acima da meta
Emergência	84.000	74.906	89,17% da meta

Fonte: 11º e 12º Termos Aditivos do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças

4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação):

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de internação não há impacto financeiro para variação percentual de produção entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$)
------------------------------------	---

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.2 Atendimento Ambulatorial:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento ambulatorial não há impacto financeiro para variação percentual acima do volume contratado. Portanto, uma variação de 9,31% acima do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.3 Atendimento de Urgências:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento de urgências não há impacto financeiro para variação percentual entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 89,17% do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

HOSPITAL "PORTAS ABERTAS"	
ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
Entre 11% e 25% acima do volume contratado	De 11% a 25% X peso percentual da atividade X orçamento do hospital (R\$)
Até 10% acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade URG./EMERG.
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$)
Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$)

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

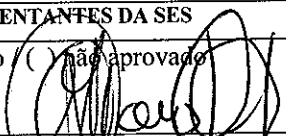
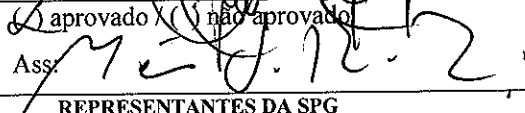
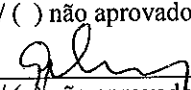
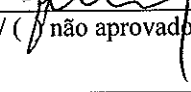
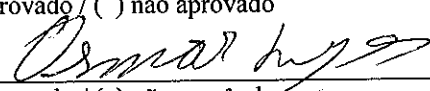
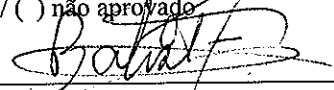
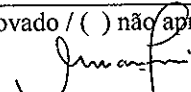
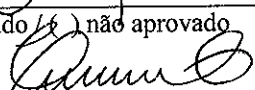
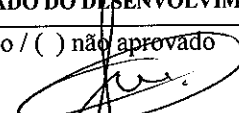
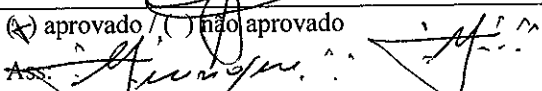
4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

Para a análise do impacto financeiro dos Indicadores de Qualidade considera-se o valor correspondente a esses indicadores, para os quais são destinados 25% (vinte e cinco por cento) para cada indicador: Apresentação de AIH, Mortalidade Operatória, Controle de Infecção Hospitalar e Pesquisa de Satisfação.

Tendo em vista a análise financeira realizada pela Comissão de Avaliação e Fiscalização na avaliação do Relatório de Avaliação de Execução, referente aos demais relatórios trimestrais de 2013, não se faz necessária a análise no relatório anual.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2008	
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria	
Hospital Nossa Senhora das Graças	
(ANUAL – 2013)	
REPRESENTANTES DA SES	
Jânio Wagner Constante	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Mario José Bastos	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTES DA SPG	
Gilberto de Assis Ramos	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Josiane Laura Bonato	() aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Osmar Lopes	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Osni Leopoldo Batista	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	
Maçazumi Furtado Niwa	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Estela Mari Galvan Cuchi	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE JOINVILLE	
Volnei Batista	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
Henrique Ludwigo Deckamnn	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE	
Kink Douglas Lucolli Tonchuk	() aprovado / () não aprovado Ass:
Mariana Passerine	☒ aprovado / () não aprovado Ass: 